

RESUMO

#84 Utilização de Práticas Integrativas e Complementares em pacientes oncológicos

Use of Integrative and Complementary Practices in cancer patients.

Introdução: Câncer é uma doença que apresenta crescimento celular desordenado. Essas células tumorais podem invadir tecidos adjacentes estendendo-se para outros órgãos do corpo. As causas do câncer são variáveis e podem ser externas ou internas. As formas externas estão relacionadas ao meio ambiente em que a pessoa está inserida e/ou aos seus hábitos e costumes. As terapias integrativas e complementares têm um importante papel coadjuvante no tratamento de pacientes oncológicos, complementando o tratamento convencional. As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) têm trazido muitos benefícios aos que as utilizam. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo entender como a literatura nacional e internacional vem abordando a utilização de práticas integrativas e complementares em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa que abrange a síntese, a análise e a incorporação das evidências emergidas das produções científicas nacionais e internacionais, de caráter quantitativo com recorte temporal retrospectivo. Procedeu-se à revisão da literatura de artigos publicados na íntegra e indexados nas bases de dados do período de 2013 a 2018, considerando-se como critérios de inclusão, enquadrar-se nos idiomas português, inglês e espanhol e a utilização das Práticas Integrativas e Complementares em pacientes oncológicos; excluindo-se os artigos não obtidos por comutação; dissertações e teses, capítulo de livros, artigos encontrados em mais de uma base de dados, contabilizando apenas um. A questão norteadora foi: A produção científica nacional e internacional subsidia a utilização das Práticas Integrativas e Complementares em pacientes oncológicos? As bases de dados, foram: MEDLINE/PubMed; Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com descritores: Práticas Integrativas e Complementares, Pacientes, Enfermagem Oncológica. Com-



Letícia de Jesus Campos^{1,2}

Vania Maria de Araújo Giaretta¹

Maria Belén Salazar Posso²

¹Universidade de Taubaté, São Paulo, SP, Brasil.

²Fundação Universitária Vida Cristã, Taubaté, SP, Brasil.

E-mail: leticiadejesuscampos16@gmail.com

binaram-se no mínimo dois descritores dos citados, adotando-se as expressões booleanas AND/Y/E e OR/O/U/OU. **Resultados:** A amostra final foi formada por 16 artigos, sendo que na Scielo, foram encontrados cinco; na LILACS, quatro e na PubMed sete. Dos 16 artigos pertinentes, três eram contra as PIC afirmando que estas não apresentam resultados positivos no tratamento oncológico, todavia, 13 eram favoráveis à utilização das PIC enfatizando a melhora redundante dos pacientes que utilizavam o tratamento complementar, essencialmente o toque tera-

pêutico, yoga, plantas medicinais, entre outras, pontuando a melhora da aceitação do tratamento, da autoestima, do sistema imune e da qualidade de vida. **Conclusão:** emergiram evidências relevantes quanto à utilização das PIC ao reequilíbrio entre corpo, mente e espírito resultando numa homeostase corpórea, com bom relaxamento, aceitação do tratamento e regressão da doença em grande parte dos estudos. **Implicações para a prática clínica:** Novas formas de contribuir com a assistência ao paciente oncológico.

Palavras-chave: Terapias Complementares. Enfermagem Oncológica. Pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Posso MBS, Giaretta VMA, Romanek FARM. Práticas Integrativas e complementares e a Dor. In: Posso, IP et al. Tratado da dor: Publicação da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor. Rio de Janeiro: Ateneu, 2017. p.2329-44.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPIC-SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde)